

# Qualidade e Políticas Públicas na Educação 4

Marcia Aparecida Alferes  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

**Marcia Aparecida Alferes**  
(Organizadora)

# **Qualidade e Políticas Públicas na Educação**

## **4**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
Q1	Qualidade e políticas públicas na educação 4 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-012-4 DOI 10.22533/at.ed.124181912  1. Educação e estado. 2. Educação infantil. 3. Escolas públicas – Organização e administração. 4. Professores – Formação. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.  CDD 379.81
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. É ofertada em creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 a 5 anos), sendo uma complementação a ação da família, para proporcionar condições adequadas de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança.

Por isso, os artigos que compõem este volume tratam do lúdico como instrumento de promoção a ampliação das experiências e conhecimentos das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela dinâmica da vida social.

Alguns artigos utilizam-se das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil para apresentar que as instituições de educação infantil são habitadas por adultos e por crianças. É, portanto, um espaço coletivo de convivência, onde acontecem interações entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos. Essas interações devem ser formadoras, no sentido de que devem ser baseadas nos valores sociais que fundamentam seu projeto político-pedagógico.

Para promover o desenvolvimento integral das crianças até os cinco anos de idade, é muito importante que todos tenham clareza a respeito dos objetivos da instituição e atuem conjuntamente na organização das atividades, bem como dos tempos e espaços pedagógicos para que tais atividades se efetivem.

**Marcia Aparecida Alferes**

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A BIBLIOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPLORANDO POSSIBILIDADES DE LEITURA	
<i>Solange Santos Ferreira dos Reis</i>	
<i>Livia Maria Ribeiro Leme Anunciação</i>	
<i>Eliane Moraes de Jesus Mani</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA CRECHE	
<i>Cynthia Magda Fernandes Ariosi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
A GESTÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS PARAIBANOS	
<i>Lenilda Cordeiro de Macêdo</i>	
<i>Cynthia Dieska de Lima Vasconcelos Macedo</i>	
<i>Renata Taís De Oliveira Sampaio</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
AGRESSIVIDADE E TIMIDEZ NA ESCOLA: INTERVENÇÃO POR MEIO DO BRINCAR	
<i>Andreia Cristiane Silva Wiezzel</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
EFEITOS COGNITIVOS DO TREINO MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Eder Ricardo da Silva</i>	
<i>Flávia Heloísa Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
INFÂNCIA E CULTURA LÚDICA NA PERSPECTIVA DE GILLES BROUGÈRE	
<i>Letícia Joia de Nois</i>	
<i>Marcia Cristina Argenti Perez</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
LÚDICO, LUDICIDADE E ATIVIDADE LÚDICA: DIFERENÇAS E SIMILARIDADES	
<i>Jonathan Fernandes de Aguiar</i>	
<i>Camila Nagem Marques Vieira</i>	
<i>Maria Vitória Campos Mamede Maia</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>69</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA QUE MANIFESTA AGRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Michele da Silva Carlos</i>	
<i>Andreia Cristiane Silva Wiezzel</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819128</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>75</b>
O TRABALHO DO(A) DIRETOR(A) NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA	
<i>João Severino de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1241819129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
OS OBJETOS DE LETRAMENTO EM CRECHE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Andressa Bernardo da Silva</i>	
<i>Maria do Carmo Monteiro Kobayashi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12418191210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>103</b>
PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO (UEIIA)	
<i>Maria Talita Fleig</i>	
<i>Claucia Honnef</i>	
<i>Daliana Löffler</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12418191211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
REFLEXÕES ACERCA DA AGRESSIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO	
<i>Viviane Barrozo Manfré</i>	
<i>Andreia Cristiane Silva Wiezzel</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12418191212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>118</b>
YOGA EDUCACIONAL E CURRÍCULO – BREVE ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES SEGUNDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	
<i>Kênia Kemp</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12418191213</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>131</b>

## LÚDICO, LUDICIDADE E ATIVIDADE LÚDICA: DIFERENÇAS E SIMILARIDADES

### **Jonathan Fernandes de Aguiar**

Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Educação, Rio de Janeiro - RJ

### **Camila Nagem Marques Vieira**

Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Educação, Rio de Janeiro - RJ

### **Maria Vitória Campos Mamede Maia**

Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Educação, Rio de Janeiro - RJ

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo conceituar lúdico, ludicidade e atividade lúdica apresentando as diferenças ou similaridades de tais terminologias com base em relatos de estudantes do curso de Pedagogia e outras licenciaturas. Esta pesquisa se constitui pelo viés qualitativo, do tipo teórico-empírico. O lócus da mesma foi a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o público de interesse os alunos da disciplina Jogos e brincadeiras. Concluiu-se, com este estudo, que tais terminologias possuem significados diferentes, mas há similaridades quando estes conceitos estão associados ao fazer pedagógico do professor.

**PALAVRAS-CHAVE:** lúdico, ludicidade e atividade lúdica.

**ABSTRACT:** This article aims to conceptualize playfulness, playfulness and playful activity

presenting the differences or similarities of such terminologies based on reports from students of the course of Pedagogy and other degrees. This research is constituted by the qualitative bias, of the theoretical-empirical type. The locus of the same was the Faculty of Education of the Universidade Federal do Rio de Janeiro and the public of interest the students of the discipline Play and games. As conclusion, each terminologie has different meaning, but there are similarities when these concepts are associated with the teacher`s pedagogical doing.

**KEYWORDS:** ludic, playful and playful activity.

### 1 | INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo conceituar lúdico, ludicidade e atividade lúdica, apresentando suas respectivas diferenças e similaridades de acordo com os relatos dos estudantes do curso de Pedagogia e outras licenciaturas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este estudo é um recorte do projeto de pesquisa e extensão *Criatividade e Educação: diferentes linguagens no espaço de ensino-aprendizagem* do grupo de pesquisa Criar e Brincar: o lúdico no processo de ensino-aprendizagem, cuja proposta é “construir espaços de pesquisa e reflexão sobre

criatividade, ludicidade, processos de ensino-aprendizagem e docência” (MAIA, 2016, p. 20).

## 2 | METODOLOGIA

A pesquisa que norteia este artigo é qualitativa, do tipo teórica-empírica (IVENICKI; CANEN, 2016). A coleta de dados aconteceu no 1º semestre de 2016, na Faculdade de Educação da UFRJ, na disciplina eletiva “Jogos e brincadeira”. Os sujeitos foram 15 estudantes que frequentavam esta disciplina em questão. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com três questões abertas: 1) O que é lúdico? 2) O que é ludicidade? e, 3) O que é atividade lúdica? Tais questões tinham por objetivo compreender como os estudantes conceituam lúdico, ludicidade e atividade lúdica. Para análise dos dados obtidos, se utilizou o método de análise de conteúdo (BARDIN, 2016).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palavra *lúdico* é abrangente e associada a jogos, brinquedos e brincadeiras no que se refere ao contexto educacional (SANTOS; CRUZ, 1997). De acordo com os estudos de Aguiar (2018), ao se apropriar de Huizinga (2014), lúdico vem do latim *Ludus*, que significa jogo, divertimento, brincadeira, brincar, sendo, no entender deste autor, o lúdico a essência do ser humano. Antes de o ser humano se tornar *Homo Sapien* - um ser pensante, e, *Homo Faber* – aquele que faz, ele se constitui como *Homo Ludens* – um ser lúdico, que brinca, joga e interage de forma lúdica conforme a sua realidade. (HUIZINGA, 2014).

Com base nas respostas dos estudantes para a primeira pergunta, o estudante 2 expõe que o lúdico refere-se ao “brincar”, como afirma Huizinga (2014). Já para o estudante 3, o “Lúdico é uma característica de atividades humanas” e “[...]o lúdico representa valores específicos para todas as fases da vida e possibilita o estudo da relação da criança com o mundo” (ESTUDANTE 6). As três respostas se completam, por entenderem que o ser humano é aquele que cria outros sentidos para qualquer atividade, envolvendo o jogo, o brincar, a imaginação e invenção, como também apontou o estudante 4. Ações que dialogam com o que Maia (2014) denominou o lúdico, ao se apropriar da leitura de Winnicott (1975) como um espaço do desenvolvimento psíquico de qualquer indivíduo, foi mencionado também pelo ESTUDANTE 10: “O lúdico é o espaço para criar e imaginar que existe dentro de todos nós (onde brincamos)”.

Já *ludicidade* seria a consequência do lúdico, sua ação (SANTOS; CRUZ, 2001). Ludicidade é associada às maneiras de desenvolver a criatividade, a imaginação, os jogos, as brincadeiras, as danças e as múltiplas práticas e linguagens, envolvendo o ser humano, propiciando a este sujeito à vivência e “experiência plena” diante da



ludicidade (LUCKESI, 2000, p.21). Tal ideia foi afirmada pelo ESTUDANTE 15 quando responde que “Lúdico vem de ludicidade”.

Sobre ludicidade, o ESTUDANTE 1 respondeu: “Entendo que seja um processo/ação que utilize o brincar como ferramenta para aprendizagem”, assim como o ESTUDANTE 4, quando afirma que esta é “a capacidade de criar, brincar com o real e com o simbólico e a capacidade de dar novos sentidos as coisas, situações é a inventividade do sujeito”. A resposta do ESTUDANTE 7, igualmente vai nessa direção ao marcar que ludicidade “É estar envolvido naquilo que queremos ensinar, transmitir, é ser criativo, usar as possibilidades que encontrarmos para despertar um fascínio, interesse”.

Todas as respostas coletadas sobre o conceito ludicidade apontam a mesma como sendo um processo, como uma ação, que tem como consequência o lúdico (SANTOS; CRUZ, 2001). O ESTUDANTE 15 igualmente trabalha essa questão ao dizer, em sua resposta, que “lúdico vem de ludicidade” pode-se dizer ao contrário: a ludicidade vem do lúdico, pois depende do que é humano, do lúdico para desenvolver a ludicidade.

Ludicidade, para o ESTUDANTE 5, foi definida como : “Para mim ludicidade é o exercício do espaço lúdico, a utilização dele. A ludicidade é o desenvolvimento da sensibilidade, inteligência e das emoções da criança”. Realmente, a ludicidade habita o espaço do lúdico, espaço conceituado por Winnicott (1975) como espaço potencial responsável pela capacidade da psique humana de poder abrir espaço para a aquisição do símbolo, sendo as atividades lúdicas, os jogos, as brincadeiras, a cultura e a criatividade expressões deste espaço.

A terceira e última questão: O que é atividade lúdica? Com base em Luckesi (2000), o ESTUDANTE 2 dialoga com o exposto sobre atividade lúdica “É a articulação da ludicidade e do lúdico” por citar que uma atividade lúdica necessita daquele que brinca e suas ações são caracterizada como lúdicas. Em continuidade, o ESTUDANTE 5 menciona que atividade lúdica seria “uma atividade prazerosa feita através de jogos e brincadeiras que se pretende desenvolver a criatividade e o desenvolvimento”. Nem sempre a atividade lúdica proporcionará o prazer, por envolver seres humanos em processo de ensino e aprendizagem, sendo estes possuidores de sentimentos, o ato de jogar e brincar pode despertar igualmente sentimentos como o choro, a insegurança, o medo, entre outros (AGUIAR, 2018).

A atividade lúdica de acordo com o ESTUDANTE 13:

[...] é uma forma de realizar **tarefa, brincadeiras** de maneira prazerosa por meio de **brincadeiras que são livres ou regras**. Nas atividades lúdicas, as crianças desenvolvem papéis sociais, imaginação, criatividade e desenvolvimento. Essas atividades **não se restringem apenas a brincadeiras**, mas qualquer atividade prazerosa (Grifos nossos)

Assim, a *atividade lúdica* pode envolver as ações da ludicidade, e são

caracterizadas como aquelas que conduzem para vivência e experiência da ludicidade. (LUCKESI, 2000). Por meio da atividade lúdica, o ser humano se desenvolve nos aspectos sociais, cognitivos e emocionais, sendo a mesma, muitas vezes presente dentre muitas expressões o jogo, o brinquedo, as brincadeiras ou um “instrumento mediador para apropriação de diversos hábitos e saberes curriculares” (MAIA, 2014, p.110).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, cabe trazer a baila Cecília Meireles (1990) *Ou isto, ou aquilo. Isto é lúdico ou aquilo é ludicidade? Aquilo é atividade lúdica?* Conclui-se que lúdico é uma característica do ser humano pertencente a qualquer fase do seu desenvolvimento e faixa etária, não havendo restrição ao ser *Homo Ludens* – aquele que brinca. Já a ludicidade é vista como ação que desenvolve a imaginação e as múltiplas linguagens do ser humano, e o resultado desta ação pode ser denominado também como atividade lúdica utilizando jogos, brinquedos, brincadeiras e outras atividades que remete aquele que brinca. Contudo, tais terminologias possuem diferenças e também similaridades, depende do modo como acontece cada uma delas.

#### REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Jonathan Fernandes de. **O lúdico é um saber? Vozes docentes sobre lúdico na docência do Ensino Superior**. Rio de Janeiro, Março de 2018. Dissertação. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2018.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: teorias e práticas**. Volume 1 – Reflexões e fundamentos. 1 ed. São Paulo: Edições Layola, 2013.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- IVENICKI, Ana; CANEN, Albert. **Metodologia da Pesquisa: rompendo fronteiras curriculares**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2016.
- LUCKESI, Cipriano. Estados de consciência e atividades lúdicas. In: PORTO, Bernadete. **Educação e ludicidade**. Ensaio 3. Salvador: UFBA, 2000, pp. 11-20.
- MAIA, Maria Vitória Campos Mamede Maia. (org.). **Criar e Brincar: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.
- MAIA, Maria Vitória Campos Mamede Maia. **Criatividade e Educação: diferentes linguagens no espaço de ensino-aprendizagem (2016-2019)**. Projeto de Pesquisa. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, 2016.
- MEIRELLES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. Editora Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1990.

SANTOS, Santa Marli dos; CRUZ, Dulce Regina Mesquita da. O lúdico na formação do educador. In: **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

WINNICOTT, Donald Wolds. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1975.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-012-4

